

Conhecendo a IEAB

ENCARTE

Encontros de Educação Cristã

Revda. Lucia Dal Pont Sirtoli



Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
Diocese Sul-Occidental

1º ENCONTRO

TEMA: PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO: TRINDADE

1. OBJETIVO

- Perceber que Deus se manifestou na caminhada do povo como comunidade: Pai, Filho e Espírito Santo.
- Compreender que, como cristãos, devemos ser comunidade de partilha como a Trindade.

2. AMBIENTE – Bíblia, flores, três velas (uma representando Deus, Pai e Mãe, outra o Filho e outra o Espírito Santo).

3. ACOLHIDA – Canto, Oração (esta a seguir ou outra conforme a criatividade).

L. 1 – Estamos no primeiro encontro de nossa unidade “Conhecendo a IEAB”. Esta unidade nos dará luz e clareza para nosso compromisso de cristãos.

L. 2 – Através de nossos engajamentos em pequenos grupos, formamos uma Igreja “corpo de serviço de Deus no mundo”.

L. 3 – A palavra de Deus, dentro da realidade de nossa Diocese, torna-se uma luz que ilumina nossa caminhada. Meditemos a parábola do Bom Samaritano.

Todos – **Um homem descia de Jerusalém a Jericó e caiu nas mãos de ladrões (Lc 10: 30).**

L. 4 – Em nossa comunidade ou Diocese quem são as pessoas caídas à beira do caminho? Em nossa Diocese, quem são os ladrões e os assaltantes? (deixar o grupo dizer com algumas palavras).

L. 5 – Vamos continuar refletindo a parábola que é uma realidade viva e presente na nossa vida e na história de nosso povo.

Todos – **Passou um levita e seguiu adiante. Passou um sacerdote e seguiu seu caminho (Lc 10:31-32).**

L. 6 – Quem são os que passam adiante e deixam os irmãos caídos?

Todos – **Passou por ali também um samaritano que, ao vê-lo, moveu-se de compaixão! Cuidou dele. E o levou para ser tratado (Lc 10:33-34).**

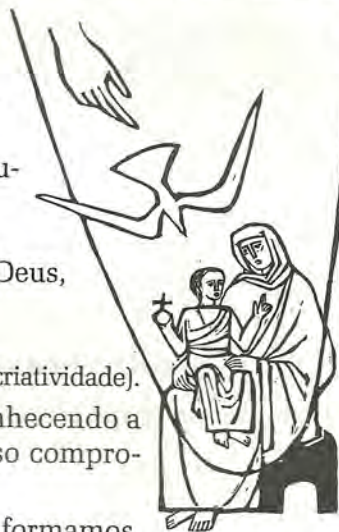
L. 7 – Quem são, hoje, os samaritanos e as samaritanas que erguem os irmãos e as irmãs, que são capazes de parar no seu caminho, de atrasar o seu compromisso pessoal para atender as pessoas?

L. 8 – Diante da parábola, que compromisso devemos assumir?

Todos – **Como o bom samaritano, incentivados pelos nossos encontros, queremos ser Igreja libertadora, onde buscamos, juntos, a nova terra da justiça, do direito e do pão partilhado. (canto).**

4. MEMÓRIA DO ENCONTRO ANTERIOR

(Recordar o que aprendemos no encontro passado). Ver o compromisso: O que você lembra do encontro passado? Como foi a ação do Espírito Santo?

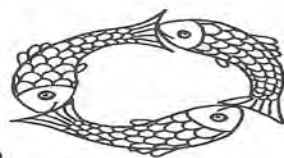


5. OLHANDO A REALIDADE (deixe que cada um fale).

- O que você entende por Trindade?
- Quais são as palavras que falamos quando fazemos o

Sinal da Cruz?

- O Sinal da Cruz é em nome da Trindade (Faça o gesto. Viu?).



Animador/a – Vamos ouvir.

Crer que Deus é Pai e Mãe, significa crer que você é filho e filha; que Deus o acolhe e o ama. Crer que Deus criou você como um ser digno de amor. Crer que Jesus é o filho é acreditar que somos irmãos e irmãs. Crer no Espírito Santo é acreditar que neste mundo você está destinado e destinada a uma vida santificada. Jesus nos revelou que a vida de Deus é a trindade. A trindade é a comunidade mais unida. Devemos viver unidos como a Trindade.

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (deixe o grupo fazer sozinho).

Ler:

Mateus 28: 16-20

- Qual a ordem que Jesus deu a seus Discípulos?
- Em nome de quem Jesus mandou batizar?
- O que mais os discípulos deviam fazer?

João 10: 29-30

- O que Jesus diz?

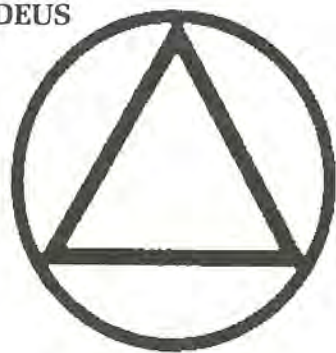
João 14: 24-26

- O que o Pai vai enviar e para quê?
- Em nossas comunidades, somos unidos? Vivemos a união da Trindade, onde um ou uma complementa o outro ou a outra?

Acolher as respostas dos grupos.

Aprofundando

A pessoa para ser completamente humana precisa relacionar-se de três formas: “Para cima, para os lados e para dentro”. Eis que a Trindade nos vem ao encontro: O Pai é o para “cima”, O Filho é o para os “lados”, o Espírito Santo é o para “dentro”.



7. COMPROMISSO – Durante esta semana, Faça e escreva em seu caderno sua profissão de fé. Viva como alguém que acredita de fato em Deus Trindade.

8. CELEBRANDO

- Faça o sinal da cruz e preste atenção nos nomes que você está invocando.
- Canto.
- Oração – Rezar o Credo Apostólico.

9. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO





2º ENCONTRO

TEMA: HISTÓRIA DA IGREJA: IGREJA EPISCOPAL ANGLICANA

1. **OBJETIVO** – Conhecer a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB).

2. **AMBIENTE** – Bíblia, flores, vela. Símbolo da IEAB.

3. **ACOLHIDA** – Canto. Oração conforme a criatividade.

4. MEMÓRIA DO ENCONTRO ANTERIOR

(Recordar o que aprendemos no encontro passado.) Ver o compromisso: como foi a pesquisa? Vamos conhecer as outras Igrejas. (Cada um vai contar e responder as perguntas dadas pelos representantes das Igrejas irmãs.)



5. OLHANDO A REALIDADE –

- O que você já ouviu falar sobre a Igreja Anglicana?
- Você conhece sua Igreja? Como nasceu?
- Onde surgiu?



Animador/a – Aprofundando

IGREJA ANGLICANA

Leitora – Não se sabe exatamente quando o cristianismo se estabeleceu nas Ilhas Britânicas, mas é certo que já existia antes do século III, talvez formado por fugitivos da perseguição em Israel. As primeiras notícias de cristãos naquela região foi dada pelo historiador e escritor Tertuliano, no ano de 208, depois de Cristo. Depois, no concílio de Arles, realizado em 314 d.C. na França, compareceram três Bispos de uma Igreja que existia na Inglaterra, sem o conhecimento da Igreja Romana. Sem dúvida, aqueles Bispos foram os primeiros Bispos Anglicanos de que se tem conhecimento.

Leitor – A primeira Igreja Cristã organizada de que se tem notícia na Inglaterra é a Igreja Celta, composta pelo povo Celta, que habitava as Ilhas Britânicas desde antes das invasões dos anglo-saxões. A Igreja Celta, resistindo ao paganismo destes invasores, conseguiu manter uma Igreja cristã independente com organização monástica e tribal, sem nenhuma relação com a Igreja Romana e com qualquer outra, embora mostrasse alguns hábitos e costumes orientais.

Leitora – No ano de 595 d.C., o Papa Gregório I, também conhecido por Gregório Magno, o Grande, mandou uma comissão de monges, chefiada pelo monge Agostinho, prior do Convento de Santo André, na Cecília, para converter a Inglaterra ao romanismo (cristianismo). Agostinho foi o primeiro arcebispo de Cantuária, onde está a Catedral da Igreja da Inglaterra, e passou a ser conhecido como Agostinho de Cantuária.

Leitor – Em 1534 a Igreja Anglicana se separou da Igreja Católica Romana, por iniciativa do então Rei da Inglaterra, Henrique VIII, valendo-se da questão com o Papa, relacionada com o pedido de anulação do seu casamento com Catarina de Aragão. O Papa negou o pedido de anulação do casamento, que já havia concedido

a tantos outros, o que revoltou Henrique VIII, que decidiu separar a Igreja da Inglaterra da tutela romana.

Leitora – Esta separação, não obstante tenha acontecido por interesses pessoais e políticos, era um velho sonho dos Anglicanos, que nunca tinham aceito plenamente a dominação Romana. Não podemos atribuir ao Rei Henrique VIII, o título histórico de fundador da Igreja Anglicana.

Leitor – Como já vimos, o Anglicanismo já existia desde os primeiros séculos da era Cristã, portanto, Henrique VIII, que nasceu em 1491, e reinou a partir de 1509, não poderia jamais fundar o que já existia há mais de doze séculos. Por conseguinte, o verdadeiro e único fundador da Igreja Anglicana, como de toda a Igreja legitimamente Cristã, é Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Senhor da vida e da Igreja.

Leitora – A Igreja Anglicana é uma Igreja Católica porque preservou no curso da história da fé, a ordem e a tradição cristãs. O tríplice ministério de bispos(as), presbíteros(as), e diáconos(as), os sacramentos do Batismo e da Santa Comunhão, os Credos e as Sagradas Escrituras. Ao mesmo tempo, é uma Igreja protestante e reformada porque eliminou absurdos medievais. Está sempre pronta a protestar contra certas tendências que não podem ser provadas pela Bíblia.

Leitor – **A Igreja Anglicana chegou ao Brasil, para os Brasileiros**, através dos Estados Unidos por dois jovens missionários, Lucien Lee Kinsolving e James Watson Morris. Chegaram ao Brasil no ano de 1889. No final dos anos 40, a Igreja já havia se espalhado por vários lugares do Brasil; começou então a organizar-se em Dioceses. Uma Diocese é formada por várias cidades e reúne Paróquias, Missões e Pontos de Evangelização. Hoje nossa província é formada por 9 Dioceses e um Distrito Missionário.

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (deixe o grupo fazer sozinho).

Ler:

Mt 16: 13-20

- O que Jesus perguntou aos discípulos?
- Qual foi a resposta de Pedro?
- Qual a ordem que Jesus deu a Pedro?
- Quando teve início a Igreja Anglicana?
- Onde nasceu a Igreja Anglicana?
- Quando a Igreja Anglicana se separou da Igreja de Roma?
- Como a Igreja Episcopal Anglicana chegou ao Brasil?



Acolher as respostas dos grupos.

7. COMPROMISSO

Fazer uma pesquisa: Conversar com pessoas mais antigas ou ver algum registro histórico, que conte como começou a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB), em sua comunidade.

8. RECREAÇÃO – (Conforme a criatividade).

9. CELEBRANDO

- Canto.
- Oração – conforme a criatividade.

10. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO





3º ENCONTRO

TEMA: HISTÓRIA DA IGREJA: CARACTERÍSTICA DA COMUNHÃO ANGLICANA

1. **OBJETIVO** – Descobrir que marcas carregamos como membros da comunhão Anglicana.
2. **AMBIENTE** – Bíblia, flores, vela. Símbolo da IEAB.
3. **ACOLHIDA** – Canto. Oração conforme a criatividade.
4. **MEMÓRIA DO ENCONTRO ANTERIOR**

(Recordar o que aprendemos no encontro passado.) Ver o compromisso: como foi a pesquisa? O que descobriram? Como começou nossa comunidade?



5. OLHANDO A REALIDADE

Vamos começar a ver a realidade, cantado: se caminhar é preciso, no cancionário, nº 26.

- Que idéia de Igreja nos dá esta música?
- Como seria em sua visão caminhar unidos?
- Todos devem pensar iguais?
- O que é diversidade em sua opinião?
- Você sabe qual é a marca forte da comunhão Anglicana?



Animador/a – Aprofundando

A marca forte da comunhão Anglicana é “unidade na diversidade”. (Comunhão se vive em comunidade, unidos apesar das diferenças.) A unidade se dá naquilo que é essencial: Doutrina (ensino), Liturgia, Arcebispo de Cantuária e Conferência de Lambeth.

Doutrina – Doutrina quer dizer ensino. São pontos de unidade da Igreja, algo que toda Igreja defende; ser firmes nos princípios estabelecidos na reforma inglesa, não tirar nem acrescentar nada à antiga fé da Igreja, não querer explicar demais sobre os mistérios que Deus oculta por sua própria sabedoria. Nossa doutrina se resume no Credo.

Liturgia – Um segundo ponto de unidade é o Livro de Oração Comum, LOC.

Arcebispo de Cantuária – Ele é a figura central, mundial da comunhão Anglicana. É um representante da Igreja escolhido para fazer a articulação entre as províncias, mas não tem autoridade sobre elas, a não ser sobre a Província de Cantuária. É através do Arcebispo de Cantuária que se firma a apostolicidade.

Encontro de Primazes – Reunião com todos os bispos que representam as províncias de todo mundo.

Conselho Consultivo – *Conselho Consultivo Anglicano*. É uma assembléia internacional da qual, além dos/das Bispos/as, participam também os presbíteros/as e os leigos/as.

Conferência de Lambeth – É um encontro dos Bispos do mundo inteiro. Acontece de 10 em 10 anos, na Inglaterra, em Lambeth, desde 1867. É um símbolo de unida-

de da Igreja, é um fórum de consultas coordenado pelo Arcebispo de Cantuária.

Os quatro elementos para fé e ordem na busca da unidade cristã (Chamado de quadrilátero de Lambeth).

- 1º A BÍBLIA – Como palavra revelada de Deus.
- 2º OS CREDOS – Como declaração suficiente de fé.
- 3º OS SACRAMENTOS – Instituídos por Jesus Cristo.
- 4º O EPISCOPADO HISTÓRICO – Símbolo da unidade cristã.



A Igreja Anglicana não determina o que as pessoas devem fazer. Assume, no entanto, uma postura de aconselhamento e recomendação: “Para o teu bem, teu crescimento e tua vida em comunidade, convém que assumas o que ensina a sabedoria da Igreja, que é guiada pelo Espírito Santo e pelas Escrituras”.

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (deixe o grupo fazer sozinho).

Ler:

1 Cor 12: 4-13

- Segundo a carta de Paulo, os dons são todos iguais?
- Somos inimigos por não termos os mesmos dons?
- Por que somos diferentes?
- Quem dá a cada um o dom?
- Qual a marca forte da comunhão Anglicana?
- Quais os 4 elementos de fé e ordem para buscar a unidade Cristã?



Colher as respostas dos grupos.

7. COMPROMISSO

- Descobrir o que é ser ecumênico. (Faça pesquisa com alguém que possa ajudar).

8. RECREAÇÃO – (Conforme a criatividade).

9. CELEBRANDO

- Canto.
- Oração – esta a seguir ou conforme a criatividade.

Leitora – Louvemos a Deus nosso Pai pelo Espírito que nos fez confessar que Jesus é o Senhor.

Todos – Senhor, nós te damos graças.

Leitor – Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.

Todos – Senhor, nós te damos graças.

Leitora – É o mesmo Deus que age em todos nós.

Todos – Senhor, nós te damos graças.

Leitor – A cada um o Espírito distribui os seus dons para o bem de todos.

Todos – Senhor, nós te damos graças.

Leitora – Nós buscamos, Senhor, os dons de teu Espírito: o poder de penetrar nas profundezas da verdade e de partilhar nossas descobertas com cada um e cada uma, com todos.

Todos – Senhor, nós te damos graças. Amém.



10. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO



4º ENCONTRO

TEMA: VOCAÇÃO E MISSÃO DA IEAB

1. **OBJETIVO** – Descobrir a Missão e Vocação de nossa Igreja.

2. **AMBIENTE** – Bíblia, flores, vela, cruz, símbolo da IEAB e uma cebola de cabeça.

3. **ACOLHIDA** – Canto. Oração conforme a criatividade.

4. **MEMÓRIA DO ENCONTRO ANTERIOR**

– (Recordar o que aprendemos no encontro passado.) Ver o compromisso: Descobriram o que é ser Ecumênico? Conte o que descobriu.

• Ecumenismo é diálogo com outras Igreja. É juntos refletirmos a Palavra de Deus e descobriremos o que podemos fazer para sermos sinal de Cristo no mundo, sem perder as características de minha Igreja, respeitando aquilo que é próprio de cada uma.



2. OLHANDO A REALIDADE

Lembrando:

- O que é Missão?
- O que é vocação?
- Deus nos chama para quê?

Animador/a – Vamos cantar e prestar atenção ao chamado e missão.



Momento Novo

Deus chama a gente pra um momento novo/ De caminhar junto com seu povo./ É hora de transformar o que não dá mais:/ Sozinho, isolado, ninguém é capaz.

Por isso vem! / Entra na roda com a gente também, / Você é muito importante! (bis) (Vem!).

Não é possível crer que tudo é fácil, / Há muita força que produz a morte, / Gerando dor, tristeza e desolação. / É necessário unir o cordão.

A força que hoje faz brotar a vida / Atua em nós pela sua graça. / É Deus quem nos convida pra trabalhar, / O amor repartir e as forças juntar.

- Descobriram o que é vocação? (Vamos partilhar nossas idéias).
- E para que Deus nos chama?

Animador/a – Aprofundando

A Igreja tem uma missão. É chamada para construir o Reino que tanto Jesus falou. Nós compreendemos que a pessoa que aceita o chamado de Deus, que escuta o que Ele quer, o que Ele está pedindo é uma pessoa que tem vocação. Portanto, vocação é o chamado de Deus.

O chamado da Igreja é para ser sinal de Cristo no mundo, assumindo sua vocação e cumprindo sua missão. A vocação de nossa Igreja está na missão de levar a boa nova de Jesus Cristo: batizar, ensinar e nutrir os fiéis; estar a serviço dos necessitados e lutar pela transformação da realidade injusta, defendendo a vida e a integridade da Criação.

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (deixe o grupo fazer sozinho).

Vamos lembrar a missão de Jesus:

Ler:

Lc 4:16-20

- Jesus veio para quê e para quem?
- O que significa proclamar a libertação hoje?

Jo 10:9-10

- Jesus veio para quê?
- O que significa vida em abundância em nossos dias?



Colher as respostas dos grupos.

Esta foi a missão de Jesus. Hoje nós somos chamados e devemos cumprir com a nossa missão, que é a mesma missão de Jesus. Jesus é a presença, sinal de Deus no mundo. A Igreja, que somos nós, deve ser um sinal de Jesus no mundo.

SINAL – Quer dizer sacramento. Sacramento é um sinal visível do que é invisível, neste caso, a graça de Deus. Em nossa Igreja temos os Sacramentos: dois que são considerados maiores, Batismo e Eucaristia. Confirmação, matrimônio, unção dos enfermos e confissão são considerados sacramentos menores. Sobre isso conversaremos no próximo encontro.

Vamos entender:

Dinâmica: Qual o significado da missão para nós?

Animador: (Pegue a cebola que está na mesa e, dizendo estas frases, vá tirando, parte por parte, da cebola. Não tenha medo de machucar bem a cebola para que saiam lágrimas dos olhos com o ardor. Assim ficará mais fácil para entender):

Eu te envio para libertar o meu povo...

Vai vende tudo que tens e dê o dinheiro aos pobres...

Ame seus inimigos...

Para assumir nossa missão, às vezes, é como uma cebola, nos faz chorar no início, mas depois ela dá muito sabor. Às vezes encontramos dificuldades. Choramos, até, mas essa atitude torna nossa vida muito mais saborosa.

Depois de tudo o que você viu, ficou mais claro?

Escreva em seu caderno:

- O que é vocação?
- O que é missão?
- O que é sacramento?

7. COMPROMISSO – Durante a semana, vamos prestar atenção para ouvir o chamado de Deus.

8. RECREAÇÃO – (Conforme a criatividade).

9. CELEBRANDO

- Canto.
- Oração – conforme a criatividade.

10. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO





5º ENCONTRO

TEMA: SACRAMENTO, SINAL DA GRAÇA DE DEUS

1. OBJETIVO

- Conhecer os sacramentos.
- Compreender que a nossa Igreja é Sacramento de Cristo.

2. AMBIENTE – Símbolo dos sacramentos: vela, óleo, aliança, água, Bíblia, etc.

3. ACOLHIDA – Canto. Oração conforme a criatividade.

4. MEMÓRIA DO ENCONTRO ANTERIOR – (Recordar o que aprendemos no encontro passado.) Ver o compromisso: Descobriu o chamado de Deus?

5. OLHANDO A REALIDADE

- Você sabe o que é um sinal?
- Você lembra o que é sacramento?
- Sabe quem instituiu os sacramentos?
- Como podemos vivenciar os sacramentos?



Animador/a – Aprofundando

SACRAMENTOS – São sinais visíveis do invisível (do que não vemos). Exemplo: na Bandeira do Brasil cada cor simboliza uma realidade. (Vamos dizer as cores da bandeira, e o que simboliza cada cor?) Nós não precisamos ver as matas, os rios... para saber que a bandeira quer nos dizer isso. Quando vimos nuvens grossas no céu, o que dizemos? Bomba e cuia nos lembram o quê? Nuvem é sinal de chuva. Bomba e cuia são sinais de chimarrão. Lembram de algum sinal de trânsito? Se vemos uma placa com uma flecha encurvada sabemos que logo a seguir tem uma curva. Não precisamos ver a curva, mas a placa nos indica. Esses são sinais. O sacramento também é um sinal. Sinal de quem? De Deus, de Jesus, da Igreja. **Jesus é sinal de Deus, Igreja sinal de Jesus, Sacramentos sinais da Igreja.** Para receber este sacramento precisa-se estar atento para conhecer que Jesus Cristo e a Igreja, com quem se vai fazer este compromisso. Vocês conhecem os sacramentos? Nós temos dois Sacramentos chamados de maiores, que são o Batismo e a Eucaristia. Com isso não queremos dizer que os outros tenham menor importância. Chamamo-los de maiores por serem eles vividos por Jesus Cristo.

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (deixe o grupo fazer sozinho).

Ler:

Lc 3:21-22 e Mt 28:19

- Que sacramento aparece nestes textos?
- O que aconteceu a Jesus depois que ele recebeu este sacramento?



Jo 6:10-11.56

- Que sacramento aparece neste texto?



At 8:16-17

- Que sacramento aparece neste texto?



Jo 20:23

- Que sacramento aparece neste texto?



Mc 10:6-9

- Que sacramento aparece neste texto?



Tg 5:14-15

- Que sacramento aparece neste texto?



Lc 22:19

- Que sacramento aparece neste texto?



Colher as respostas dos grupos.

Animador/a – Aprofundando

Quando nascemos, somos levados à Igreja onde recebemos o **Batismo**, um sacramento que nos faz cristãos, filhos e filhas de Deus. Recebemos uma vida nova e começamos a participar da comunidade de fé (**Lc 3:21-22** e **Mt 28:19**).

Na nossa caminhada precisamos de forças e, por isso, nós comemos para ficarmos fortes. Jesus nos deu a **EUCARISTA** que é o nosso alimento (**Jo 6:10-11.56**).

Quando jovens, renovamos o nosso compromisso com Jesus. Dizemos a Ele que desejamos segui-lo de perto. Este é o sinal da **CONFIRMAÇÃO** (**At 8:16-17**).

Apesar de conhecermos o que não devemos fazer, muitas vezes dizemos **NÃO** a Deus. Quando, arrependidos, Jesus nos dá outro sinal: a sua misericórdia, **RECONCILIAÇÃO** (**Jo 20:23**).

Para quem deseja formar uma família, Deus abençoa com um sinal que Jesus deixou, o **MATRIMÔNIO** (**Mc 10:6-9**).

Quando a pessoa fica muito doente, Jesus quer dar outro sinal de seu amor, participando de sua tristeza. Ela recebe, então, a **UNÇÃO DOS ENFERMOS** (**Tg 5:14-15**).

Para aquelas pessoas que desejam servir a Deus em nome da pessoa de Jesus Cristo, o fazem através do Ministério Ordenado. Sacramento da **ORDEM** (**Lc 22:19**).

Estes sinais são chamados de sacramentos. Eles mostram a presença de Jesus em nós. O maior sinal que Jesus veio manifestar para nós, foi o amor de Deus Pai.

7. **COMPROMISSO** – Durante a semana, analisar: estou assumindo o compromisso do Batismo?

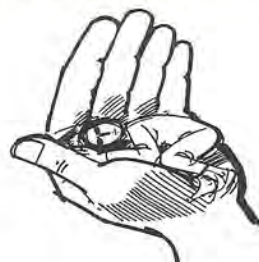
8. **RECREAÇÃO** – (Conforme a criatividade).

9. **CELEBRANDO**

- Canto.

- Oração – conforme a criatividade.

10. **COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO**





6º ENCONTRO

TEMA: A VIDA CRIA SÍMBOLOS



1. **OBJETIVO** – Descobrir que os símbolos fazem parte de nossa vida.
2. **AMBIENTE** – Símbolo dos sacramentos: água, pão, vela, óleo, aliança, flores...
3. **ACOLHIDA** – Canto. Oração conforme a criatividade.
4. **MEMÓRIA DO ENCONTRO ANTERIOR** – (Recordar o que aprendemos no encontro passado.) Como você está assumindo seu compromisso do batismo?

5. OLHANDO A REALIDADE

- O que significa a água, a vela e o óleo no batismo?
- O que significa o pão e o vinho na eucaristia?
- A aliança no casamento?
- A estola na Ordenação?
- O óleo na Unção dos Enfermos e Confirmação?
- Flores e velas em nossas celebrações?



Animador/a – Aprofundando

Estes objetos que nós usamos nos sacramentos ou em nossas celebrações, não são simplesmente objetos. Simbolizam algo muito maior. A vela não é só uma vela. Ela representa, simboliza a Luz de Cristo. O óleo, pode até ser um óleo simples, mas naquele momento está representando a fortaleza, a força de Deus em nossa vida. Aliança no casamento é um símbolo de compromisso entre o casal. O Pão e o Vinho na Eucaristia simbolizam a partilha. São o Corpo e o Sangue de Cristo. Para comungarmos o Corpo e o Sangue de Cristo precisamos aprender a partilhar a vida com nossos irmãos. Caso contrário, estamos comendo a nossa própria condenação (1 Cor 11,27). Os símbolos aguçam nossa memória para o que queremos trazer presente, ou lembrar naquele momento. Exemplo: quando queremos celebrar o Dia do Agricultor, o que trazemos para as celebrações, junto com o Mistério Pascal de Cristo? Frutos do trabalho da terra, instrumento de trabalho da mulher e do homem da roça. Quando em nossas celebrações, falamos dos operários, dos trabalhadores de empresas, levamos instrumentos do trabalho deles. E assim é com cada momento específico. Desta forma não precisamos explicar o que está acontecendo, pois, só olhando para os símbolos que estão presentes já sabemos qual realidade está representada. O tema que queremos trazer presente, o faremos sempre com alguns objetos que o faz lembrar: ISSO É SÍMBOLO. Jesus mesmo usou muito símbolo em sua caminhada. Ele viveu com trabalhadores do campo, mulheres que trabalhavam no dia-a-dia da casa, pescadores...

6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (deixe o grupo fazer sozinho).

Ler:

Mt 13:24-30

- Jesus está comparando o Reino dos céus a quê?
- Quais são as figuras do campo que aparecem neste texto?
- Quais são os personagens que aparecem?



Mt 13:36-43

- Quem semeou a boa semente?
- O que é o campo?
- Quem é a boa semente?
- Quem é o inimigo?
- Quem é o joio? Quem é o trigo?
- Para onde vai o joio e para onde vai o trigo?



Mt 13:33-34

- Ao que Jesus compara o Reino do céu?
- O que o fermento faz na massa?
- O que Jesus quis dizer com isso?

Acolher as respostas dos grupos.

Animador/a - Aprofundando

Observaram como Jesus falava das coisas da vida, do dia-a-dia das pessoas com quem ele viveu para falar do Reino? Jesus ilustrava. Assim ficava mais fácil de entender. A estas comparações de Jesus chamamos de parábolas. O que queremos dizer é que os símbolos, ou comparações, fazem aguçar nossa memória para entendermos melhor o que quer dizer, ou o que significam alguns atos.

7. COMPROMISSO - (Fazer uma pesquisa na família sobre seu batismo.)

- Quem foram a madrinha e o padrinho? Quem foi o Reverendo ou a Reverenda que batizou?
- Em que comunidade aconteceu? Existem fotos? Se tiver, trazer para mostrar ao grupo.
- Que tipo de formação seus pais e padrinhos receberam para o batismo?
- Do que eles lembram da preparação?
- Sua família assumiu sua educação na fé, como foi prometido na cerimônia do batismo?
- Qual a intenção de sua família quando levou você para batizar?
- Você já assistiu a uma celebração do batismo? O que não compreendeu? Do que gostou?

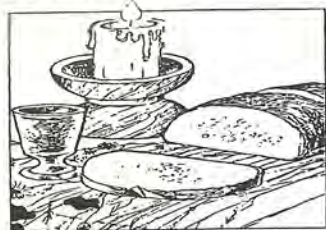
8. RECREAÇÃO - (Conforme a criatividade).

9. CELEBRANDO

Senhor, tu sabias que nós, mulheres e homens, precisávamos de sinais, para Te compreender. E por isso não duvidaste um instante sequer em te tornares sinal para nós: aceitaste um corpo humano. Foste mais longe ainda, para nos transmitir tua vida divina. Usaste sinais para Te entendermos melhor. E para que ninguém pudesse dizer que não pode Te encontrar, deixaste os sacramentos. Tu encontras quem quiser encontrar-se contigo. Obrigado Senhor.

- Canto.
- Oração - conforme a criatividade.

10. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO





7º ENCONTRO

TEMA: SACRAMENTOS: NOS TORNAM MEMBROS DA COMUNIDADE

1. OBJETIVO

- Descobrir que o Batismo é sinal de pertença e compromisso com Cristo.
- Descobrir que partilhar a Eucaristia é assumir um compromisso radical com Jesus, partilhando sua vida com o irmão.

2. AMBIENTE – Símbolo dos sacramentos do Batismo e da Eucaristia: água, pão, flores...

3. ACOLHIDA – Canto. Oração conforme a criatividade.

4. MEMÓRIA DO ENCONTRO ANTERIOR – (Recordar o que aprendemos no encontro passado.) Conte sua pesquisa.

5. OLHANDO A REALIDADE

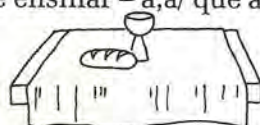
Animador/a – Para começar a falar do tema de hoje, vamos cantar este cântico e prestar atenção na letra.



6. CANTO – Pão em todas as mesas

A mesa tão grande e vazia de amor de amor e de paz, de paz,/ onde ao luxo de alguns alegria não há, jamais./ A mesa da Eucaristia nos que ensinar – a,a/ que a ordem de Deus nosso Pai é o pão partilhar.

**Pão em todas as mesas/ da páscoa nova a certeza:
Festa haverá e o povo a cantar, Aleluia!**



As forças da morte: a injustiça e a ganância de ter- de ter./ Agindo naquele que impede ao pobre a viver – viver/ Sem terra, trabalho e comida, a vida não há – não há./ quem deixa assim e não age, a festa não vai, celebrar.

Irmãos, companheiros na luta, vamos dar as mãos – as mãos,/ na grande corrente de amor, na feliz comunhão! – irmãos./ Unindo a peleja e a certeza, vamos construir, aqui,/ na terra o projeto de Deus: todo povo a sorrir!

Que em todas as mesas de pobre, haja festa de pão – de pão/ E as mesas dos ricos, vazias, sem concentração! De pão busquemos aqui nesta mesa do pão redentor – do céu./ A força e a esperança que faz todo povo ser Deus!

Bendito o Ressuscitado, Jesus vencedor – ô ô./ No pão partilhado, a presença Ele nos deixou – deixou!./ Bendita é a vida nascida de quem se arriscou – ô ô,/ na luta pra ver triunfar neste mundo o amor.

Vamos conversar

- Qual idéia de Igreja nos dá esse cântico?
- A partir desse cântico, qual meu compromisso de cristão batizado?
- O que a Eucaristia nos quer ensinar?
- O que chama a atenção na letra desta música?



Animador/a – Aprofundando

Batismo: É sinal de pertença, compromisso com a comunidade. É o primeiro sacramento que um cristão recebe. O Batismo nos insere na vida da Igreja tornando-nos seguidores e seguidoras de Jesus Cristo.

Eucaristia: É partilhar a vida e igualmente os bens da natureza e os frutos do trabalho humano. É compromisso, festa. É ser fiel à missão de Jesus. Todos os domingos muitas pessoas vão às Igrejas, participam da eucaristia. Será que a maioria dessas pessoas segue os passos de Jesus? É possível que sejam pessoas boas, não fazem nenhum mal. Mas será que fazem a partilha? Será que amam a todos, principalmente os empobrecidos? Comungar o corpo e o sangue de Cristo é muito mais do que comer o pão e beber o vinho, é fazer o que Jesus fez, começando pelas pequenas coisas.

7. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (deixe o grupo fazer sozinho).

Ler:

Atos 2: 41-42

– Quais as pessoas que podem ser batizadas?

Atos 8:36-38

– O que eu preciso fazer para ser batizado?

1 Cor 11:23-32

– O que trazemos presente na eucaristia?

– O que devemos fazer para estar preparados a receber dignamente o Corpo e Sangue de Jesus?

– Estamos de fato preparados para receber a ceia do Senhor?

– Quais são os Símbolos do Batismo e da Eucaristia?

– Por que usamos estes símbolos?



Acolher a resposta do grupo

– Qual o compromisso de quem recebe o Batismo e participa da Eucaristia?

Animador/a – Aprofundando

Dinâmica do sorrisal

3 copos, 1 com tampa e 2 sem tampa, mas todos com água.

Pegue um sorrisal e coloque em cima do copo ou vidro com tampa.

Outro sorrisal fechado, coloque dentro do copo com água.

Tire o envelope do terceiro sorrisal e jogue dentro do copo cheio de água.

Observar o que acontece.

– O que representa este sorrisal?

– Como venho para os encontros? Fechado?

– Venho como quem parece que está participando, mas não quero me comprometer, como o sorrisal que fica dentro da água com a casca?

– Ou sou como o terceiro sorrisal que participa, se dissolve dá gosto...

– Na minha vida cristã, que sorrisal sou?

8. COMPROMISSO – Durante a semana, fazer uma experiência de partilha. Pegar alguma coisa que é sua e partilhar com quem precisa. Faça esta experiência. Não devemos dar só os nossos restos, aquilo que está sobrando. Deus precisa de nós através de nossos irmãos.

9. RECREAÇÃO – (Conforme a criatividade).

10. CELEBRANDO

– Canto.

– Oração – conforme a criatividade.

11. COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO





8º ENCONTRO

TEMA: O SACRAMENTO DA CONFIRMAÇÃO

1. OBJETIVO

- Despertar os participantes para o compromisso que deve assumir um confirmando.
- Reafirmar o compromisso do Batismo.

2. AMBIENTE – Símbolos: óleo, Bíblia, flores...

3. ACOLHIDA – Canto. Oração conforme a criatividade.

4. MEMÓRIA DO ENCONTRO ANTERIOR – (Recordar o que aprendemos no encontro passado.) Fez a experiência? Como foi?

5. OLHANDO A REALIDADE

Para conversar

- O que muda ou deveria mudar na vida de um confirmando, com o sacramento da confirmação?
- O que muda na comunidade com a presença de mais confirmados?
- Por que tantos jovens querem receber o sacramento da confirmação? É por compromisso ou por tradição? O que você acha?



Canto – Quando o Espírito de Deus soprou.

Quando o Espírito de Deus soprou/ O mundo inteiro se iluminou,
A esperança da terra brotou/ E um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

Lutar e crer, vencer a dor/ Louvar ao Criador.

Justiça e paz hão de reinar./ E viva o amor.

Quando Jesus a terra visitou/ A boa nova da justiça anunciou.
O cego viu, o surdo escutou/ E os oprimidos das correntes libertou.

Nosso poder está na união, O mundo novo vem de Deus
e dos irmãos

Vamos lutando contra a divisão/ E preparando a festa da libertação.

Animador – Aprofundando (deixar o grupo responder.)

As pessoas que recebem a confirmação, devem ser verdadeiros discípulos e verdadeiras discípulas de Jesus Cristo. A partir da música, o que acontece quando a ação do Espírito Santo desce sobre uma pessoa ou sobre o mundo?



6. REFLETINDO A REALIDADE À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Trabalho de grupo (deixe o grupo fazer sozinho).

Ler:

Mt 5:13-16

- Jesus disse que somos o quê?
- O que faz o sal? O que faz a luz?
- O que devemos fazer para ser sal e luz?
- Como os apóstolos transmitiam a ação do Espírito Santo?



- Que tipo de Igreja queremos?

Acolher a resposta do grupo

Animador/a - Aprofundando



Dinâmica das velas

Observar com atenção o que vai acontecer.

1ª - Uma pessoa acenderá uma vela grande e a colocará sobre a mesa.

2ª - Outra pessoa acenderá nesta vela grande uma vela pequena. Em seguida a jogará no chão. Outra pessoa acenderá uma vela pequena e a colocará debaixo de um copo.

3ª - Três pessoas, cada uma com uma vela. Uma vai primeiro à vela grande e acende sua vela. Em seguida, acende a vela das outras duas pessoas. Com o fogo das três velas juntas, erguerão as velas.

Pedir aos participantes que digam o que sentiram

- Quem é a vela maior? Para que serve uma vela?

- Sacramento é graça de Deus. A graça de Deus pode ser jogada fora como a primeira vela?

- Nossa fé, graça de Deus, pode ficar escondida? Devemos ter vergonha de dar testemunho dela? Deve ser sufocada?

- O que significa receber a luz da fé e doá-la aos outros?

- Como ficaram as velas acesas quando juntadas em uma só chama?

- O que significa derreter-se, consumir-se como uma vela?

O confirmando dever ser: Uma pessoa que crê em Deus. Que vive no Espírito Santo. Que assume sua Igreja. Que testemunha sua vida na comunidade. Que testemunha Jesus Cristo.

Deve ser: Uma pessoa de Oração, marcada pela esperança. Pessoa de reflexão, de luta, que participa das atividades da comunidade. Que lê a Bíblia, que tem consciência e faz história. Que sabe orar junto, repartir, ajudar, viver a justiça, fraternidade e unidade. Que valoriza todas as pessoas.

- **Todos nós temos tempo, talento e tesouro dados por Deus, que precisam ser retribuídos em agradecimento a Ele. (conversar com o grupo).**

- Qual o tempo que dou para minha comunidade?

- Quais os talentos que tenho, dados por Deus, e onde os desenvolvo?

- E tesouro, como ajudo minha comunidade na sua sobrevivência?

Devemos ajudar na Evangelização e sobrevivência da Igreja de Jesus Cristo. Isso nós podemos fazer com nossa contribuição comunitária, o dízimo. Todo Cristão é convidado a fazer sua oferta de gratidão a Deus. Sua oferta de gratidão só terá sentido se for feita de coração e não como uma obrigação.



7. **COMPROMISSO** - Conversar com os amigos sobre nossas atitudes com as pessoas marginalizadas. Definir qual atividade vou assumir na comunidade como confirmado.

8. **RECREAÇÃO** - (Conforme a criatividade).

9. **CELEBRANDO**

- Canto.

- Oração - conforme a criatividade.

10. **COMBINAR O PRÓXIMO ENCONTRO**





9º ENCONTRO
PROPOSTA DE LITURGIA
PARA CONFIRMAÇÃO



**TEMA: CONFIRMAÇÃO, ASSUMIR O
COMPROMISSO COM CRISTO NA COMUNIDADE**

I – RITOS INICIAIS

INTRODUÇÃO – Entrada dos confirmandos, acólitos, Reverendo./Reverenda e Bispo.
Símbolos: Círio, Bíblia.

CANTO

ACOLHIDA – INVOCAÇÃO TRINITÁRIA

Oficiante – Há um só Deus e um só Espírito;

Todos – Há uma só esperança da nossa divina vocação;

Oficiante – Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo;

Todos – Um só Deus e Pai de todos;

Oficiante – Vinde ao encontro do Senhor, diz o Espírito.

Todos – Glória te rendemos Senhor nosso Deus!

Oficiante – Ensine boas coisas ao teu próximo, diz o Espírito.

Todos – Glória te rendemos Senhor nosso Deus!

Oficiante – Rejeite toda maldade e exercita-te na piedade, diz o Espírito.

Todos – Glória te rendemos Senhor nosso Deus!

Oficiante – Seja tu um modelo na palavra, na conduta, no amor, na fé e na pureza.

Todos – Glória te rendemos Senhor nosso Deus!

Oficiante – Que ninguém te despreze por seres um Cristão, sê perseverante.

Todos – Glória te rendemos Senhor nosso Deus!

Pai, Filho e Espírito Santo, Para todo e sempre. Amém.

LOUVOR – (Símbolo) Canto.

II – LITURGIA DA PALAVRA

COLETA – LEITURAS – (Sugestões para o NT. Ou outras apropriadas, Atos e Evangelho).
II Tm. 3:14 – 4: 5 – At 2,1-4 – At 8:14-17.

ACLAMAÇÃO – EVANGELHO – REFLEXÃO.

APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS À CONFIRMAÇÃO

REVDO. – Reverendo Pai em Deus, apresentamos estes jovens para serem confirmados.

PAIS – Senhor Deus, de ti recebemos nossos filhos, como presentes de amor. Não em propriedade, mas para criá-los em teu conhecimento e amor e ajudá-los no seu crescimento físico e espiritual, em um bom relacionamento contigo dentro da comunidade da Igreja. Para isso, os batizamos. Hoje os trazemos novamente para que eles possam assumir por si mesmos seus lugares na Igreja de Cristo.

PADRINHOS – Senhor, estamos na tua presença com alegria e responsabilidade. Anos atrás, nós padrinhos acendemos por eles a luz da fé e fizemos votos em seu nome. Hoje estamos aqui cumprindo aquele compromisso. Nossa presença quer ser um sinal de apoio, estímulo e incentivo ao compromisso que eles agora vão assumir. Em sinal, acenderemos a vela da confirmação para entregá-la aos nossos afilhados.

(Cada padrinho, ou madrinha acende a vela no Círio Pascal e entrega ao/à confirmando/a.)

CONFIRMANDOS – (Com a vela acesa, levantam).

Queremos receber a unção do Espírito Santo, assim vivenciar nossa fé e sermos testemunhas de Jesus Cristo.

BISPO – Vós estais na presença de Deus e desta congregação para renovar a solene promessa e votos que fizestes ou foi feito em vosso nome, no batismo, portanto:

BISPO – Reafirmas a tua renúncia ao mal?

CONFIRMANDOS – Sim.

CONFIRMANDO 1 – Renuncio também ao pecado, à injustiça e à mentira.

CONFIRMANDO 2 – Renuncio à violência e ao egoísmo.

CONFIRMANDO 3 – Renuncio às drogas e à imoralidade.

CONFIRMANDO 4 – Renuncio ao comodismo e à indiferença religiosa.

BISPO – Renovas o teu compromisso com Jesus Cristo?

CONFIRMANDOS – Sim, e pela graça de Deus, o seguirei como meu Senhor e Salvador.

BISPO – Crês que esta Igreja é parte da verdadeira Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica de Cristo?

CONFIRMANDOS – Creio.

BISPO – Prometes ser fiel ao ensino, à disciplina e ao culto desta Igreja?

CONFIRMANDOS – Prometo.

BISPO – (À Congregação) Vós, que sois testemunhas destes votos, fareis tudo o que estiver ao vosso alcance para encorajar estas pessoas na sua vida em Cristo?

POVO – Assim o faremos com a ajuda de Deus.

BISPO – Unamo-nos a esses irmãos e, com eles, renovemos os votos da nossa Aliança Batismal.

ALIANÇA BATISMAL

BISPO – Crês em Deus Pai?

POVO – Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, Criador do Céu e da Terra.

BISPO – Crês em Jesus Cristo, o Filho de Deus?

POVO – Creio em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo. Nasceu da Virgem Maria, sofreu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia, subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

BISPO – Crês em Deus Espírito Santo?

POVO – Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos, na Remissão dos pecados, na Ressurreição do corpo e na Vida Eterna. Amém.

BISPO – Perseverarás na doutrina dos Apóstolos, na Comunhão, no Partir do Pão e nas Orações?

POVO – Assim farei com a ajuda de Deus.

BISPO – Proclamarás por palavra e exemplo as Boas Novas de Deus em Cristo?

POVO – Assim farei com a ajuda de Deus.

BISPO – Defenderás a justiça e a paz para todos, respeitando a dignidade de todo o ser humano?

POVO – Assim farei com a ajuda de Deus.

BISPO – Oremos por estas pessoas que acabam de reafirmar o seu compromisso com Cristo.

INTERCESSÕES – (LOC)

CONFIRMAÇÃO: Bispo.

RECEPÇÃO: (LOC)

ORDEM PENITENCIAL – **MOTIVAÇÃO** – Canto (este a seguir ou conforme a criatividade).

PAI – Pelas vezes em que nós pais e mães nos fechamos diante de nossos filhos, deixando de ser exemplo de participação na vida deles e na Comunidade, desmotivando-os à vida da Igreja e ao compromisso com os irmãos. Senhor, tem misericórdia de nós.

JOVEM – Pelas vezes em que nós jovens nos fechamos dando pouca importância aos ensinamentos de Jesus Cristo e aos problemas de nossa comunidade. Cristo, tem misericórdia de nós.

COMUNIDADE – Pelas vezes em que nós comunidade, não temos convicção e não damos testemunho daquilo que aprendemos como cristãos, fechando-nos diante dos problemas de nossa comunidade e sociedade. Senhor, tem misericórdia de nós.

OFICIANTE – (Bispo, absolvição).

SAUDAÇÃO DA PAZ

OFICIANTE – A Paz do Senhor seja sempre convosco!

TODOS – Seja também contigo.

CÂNTICO (para o momento do abraço)

LITURGIA EUCARÍSTICA (LOC)

ENCERRAMENTO

Queridas irmãs, queridos irmãos na esperança. Foi muito bom estarmos juntos fazendo este caminho.

Que a força criadora nos ilumine para continuarmos a caminhada na descoberta de nossa missão, neste momento em que nós estamos construindo a história.

© Igreja Episcopal Anglicana do Brasil – IEAB – 2007

Diocese Sul-Occidental

Av. Rio Branco, 880 – subsolo

Caixa Postal 98

97001-970 Santa Maria/RS

Fone/Fax: (55) 3221-4328

ieabdso@via-rs.net

www.swbrazil.anglicana.org